

Ofício 68/020

Brasília-DF, 27 de Abril de 2020.

Ao Senhor

Leonardo Rolim

Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

Brasília/DF

Ref.: A CRISE DO COVID-19 E FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL.

Prezado Senhor,

A FENASPS - Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social entidade como sede e foro, Edifício Venâncio V, loja 28, Brasília-DF, vem através do presente expor fatos e solicitar o que segue:

Os trabalhadores do INSS de todo País estão apreensivos com a notícia que está circulando nas redes sociais, que a Direção do INSS, está organizando a reabertura das Unidades de Trabalho a partir de 04 de Maio de 2020. Esta questão é procedente??

E uma preocupação justificável, porque a reabertura dos locais de trabalho, em pleno ciclo de crescimento da pandemia do coronavírus ultrapassando 64 mil casos e 4.340 mortes, e outras 10 mil sob investigação, aconselha a máxima cautela nas medidas que o governo vier a adotar no retorno. Em algumas cidades, a exemplo de Blumenau/SC, após a reabertura do comércio em menos de 48 horas aumentaram em 30% o número de contaminados.

É importante destacar que não é somente aumento das contaminações, mas principalmente a falta de estrutura no sistema de Saúde para atender adequadamente quem necessita de leitos. Já existem Estados como Amazonas, São Paulo e Rio de Janeiro, em que os doentes estão morrendo em casa, e agora com início do inverno haverá um aumento considerável de doenças respiratórias. O isolamento é a única garantia de evitar o contágio comunitário que certamente provocará mais tragédias e as vidas não poderão ser repostas.

Alertamos a direção do INSS se todos estão mesmo cientes dos riscos que significará a reabertura das APS's, onde grande parte dos segurados se enquadram no setor da população acima de 60 anos, pessoas do grupo de risco

que terão suas vidas expostas, se contaminando pelo ambiente e contaminando os servidores.

Diante do exposto solicitamos que esta presidência e equipe, possam analisar com o devido zelo esta questão para preservar a saúde e vida de todos os servidores e população. Para isto é fundamental que mantenham as APS's fechadas e os trabalhadores em home office, adotando as medidas de isolamento social pelo período que for necessário, visto ser a medida mais eficaz para proteger a saúde coletiva.

Importante destacar que a Federação não recebeu retorno das solicitações feitas por outros ofícios, onde foram propostos a concessão automática, a suspensão das metas e a realização de reunião por vídeo conferência com a presidência do INSS.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamos nos ao dispor para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,


Laurizete Araújo Gusmão
Diretoria Colegiada
FENASPS